

SOB A LUZ DOS OBJETOS

Caroline Veilson

Resumo: Neste ensaio, apresento estudos em desenho a partir de objetos que ocupam o espaço do meu ateliê; são coisas que escolho manter por perto como *documentos de trabalho*. Grande parte deles foi encontrada quando me mudei para um apartamento mobiliado que carregava marcas e memórias de outras pessoas. Em *Sob a Luz dos Objetos*, eles são documentados juntamente com suas sombras, um desdobramento na minha produção poética na qual busco representar ausências e formas efêmeras.

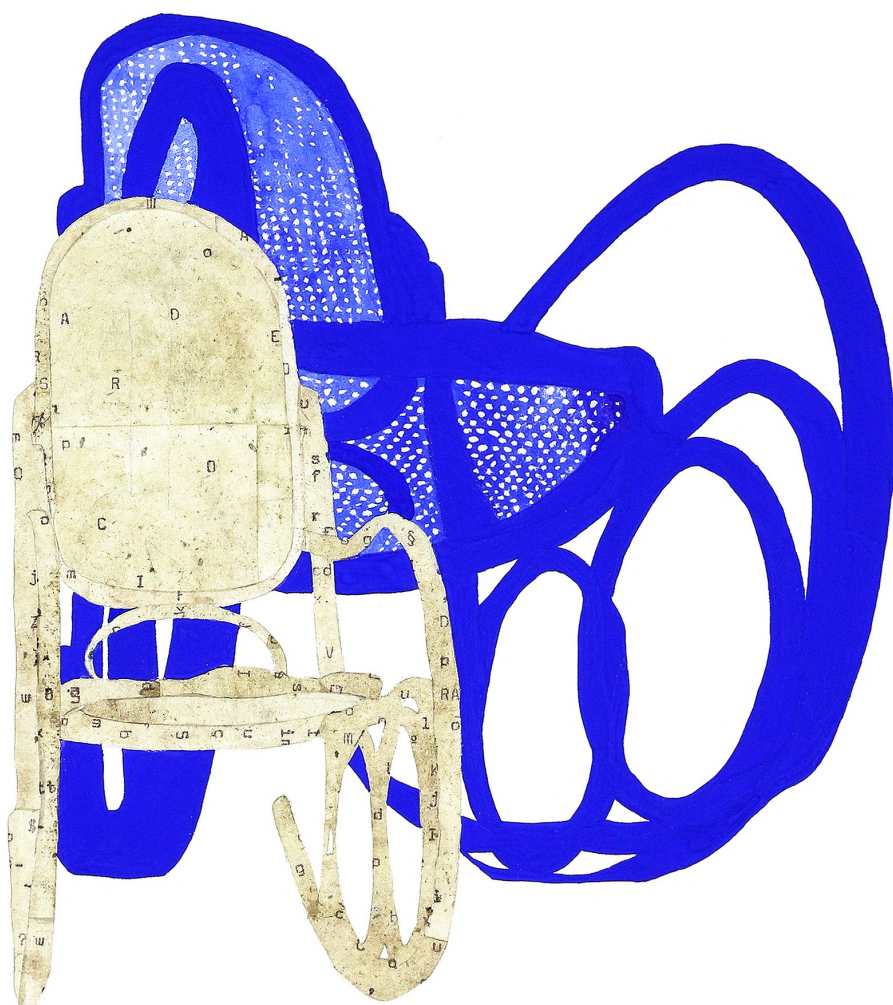
Palavras-chave: Objetos. Coleção. Memória.

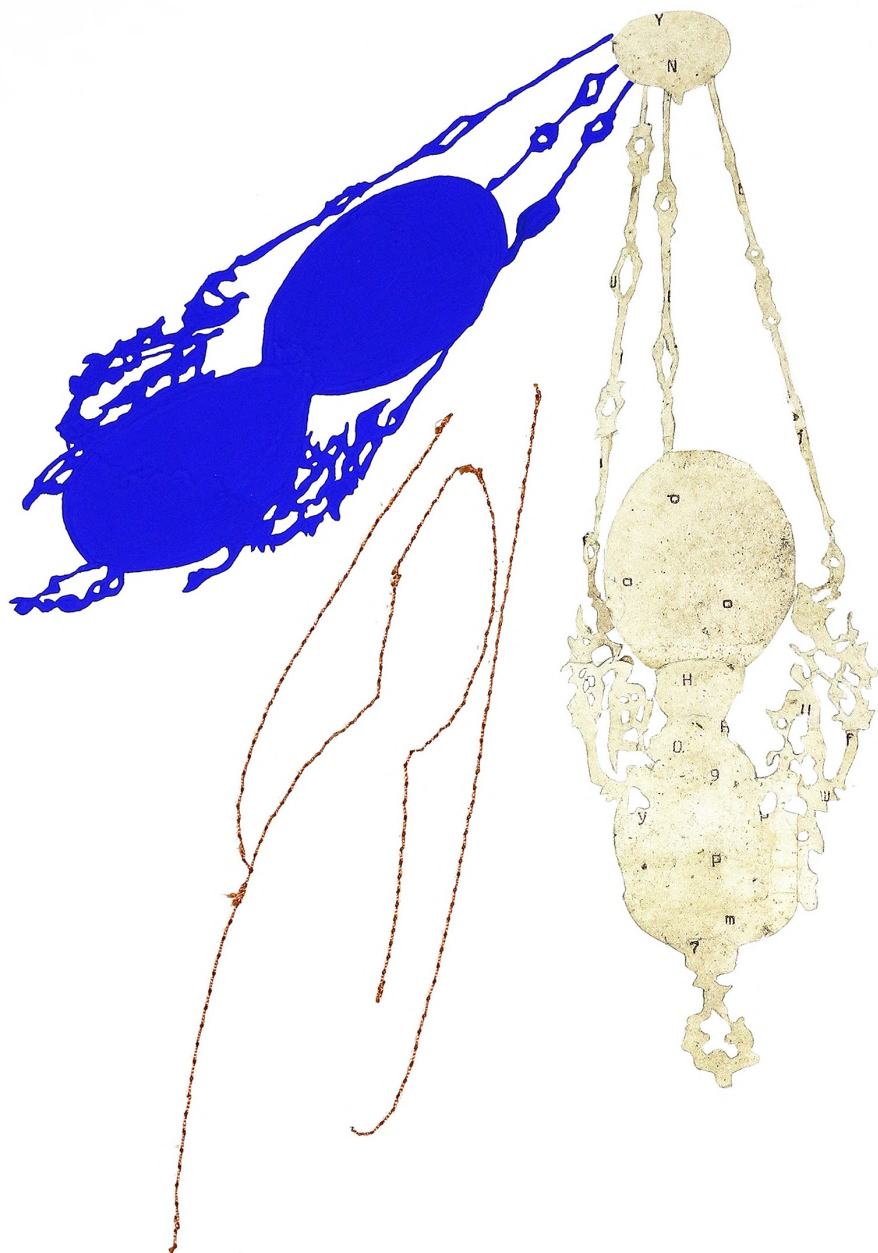
UNDERNEATH THE LIGHT OF THE OBJETS

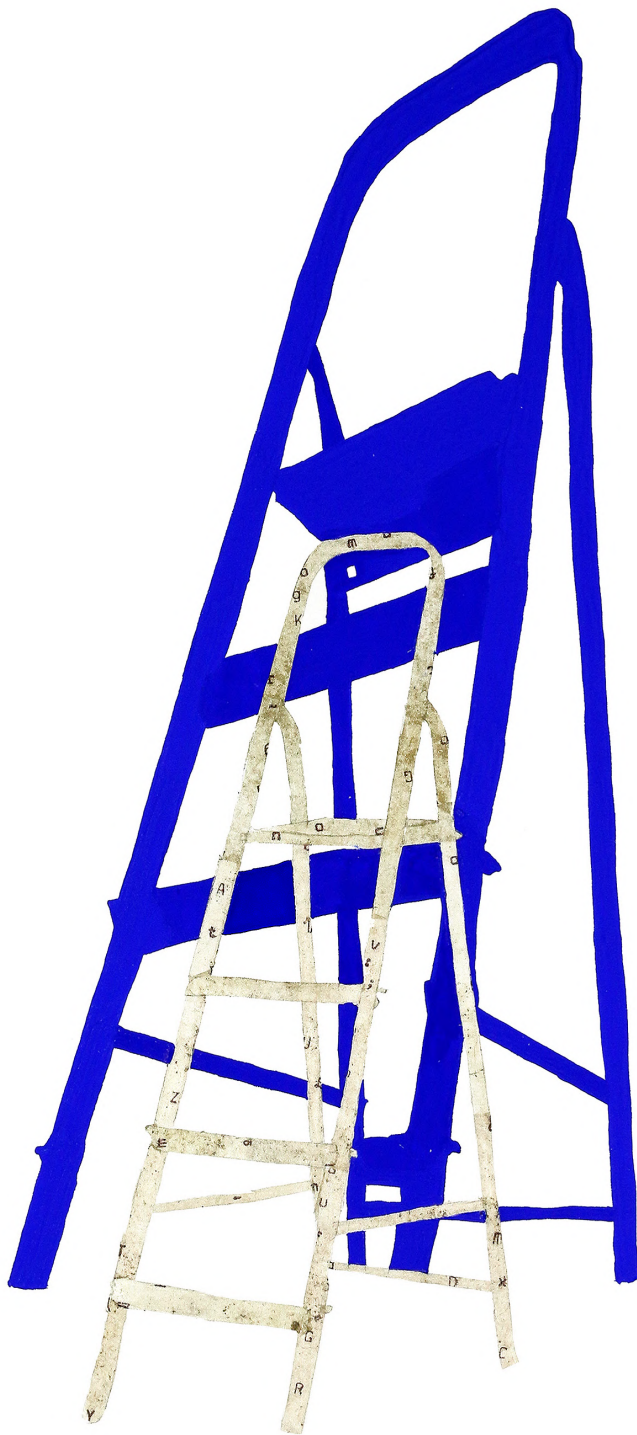
Abstract: In this essay, I present drawing studies based on objects that occupy the space of my studio; they are things I choose to keep close by as *work documents*. Most of them were found when I moved into a furnished apartment, which carried marks and memories of other people. In *Sob a Luz dos Objetos*, they are documented together with their shadows, a development in my poetic production in which I seek to represent absences and ephemeral forms.

Keywords: Objects. Collection. Memory.

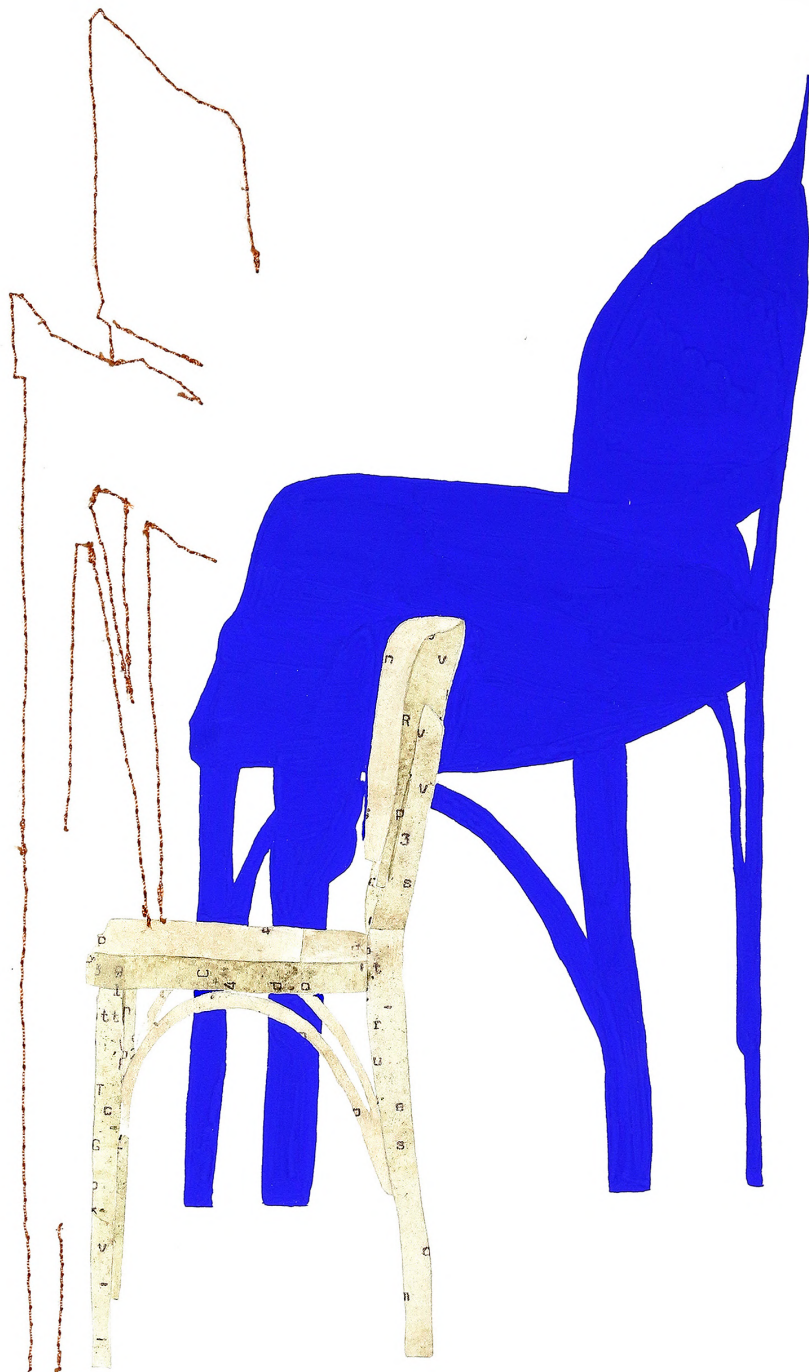














LEGENDAS DAS IMAGENS

P. 16: Caroline Veilson: *Cadeira de balanço*, 2023. Guache e colagem de papel de chá datilografado, 30 x 40 cm. Fonte: arquivo da autora.

P. 17: Caroline Veilson: *Lustre do quarto*, 2023. Guache, costura e colagem de papel de chá datilografado, 30 x 40 cm. Fonte: arquivo da autora.

P. 18: Caroline Veilson: *Escada*, 2023. Guache e colagem de papel de chá datilografado, 30 x 40 cm. Fonte: arquivo da autora.

P. 19: Caroline Veilson: *Xícara*, 2023. Guache e colagem de papel de chá datilografado, 30 x 40 cm. Fonte: arquivo da autora.

P. 20: Caroline Veilson: *Cadeira*, 2023. Guache, costura e colagem de papel de chá datilografado, 30x40 cm. Fonte: arquivo da autora.

P. 21: Caroline Veilson: *Mancebo*, 2023. Guache, costura e colagem de papel de chá datilografado, 30 x 40 cm. Fonte: arquivo da autora.

Caroline Veilson (Porto Alegre, 1993) é mestre em Artes Visuais - Poéticas Visuais (PPGAV/UFRGS). Sua pesquisa poética se desenvolve a partir da relação com o micro e o macro dos espaços da casa e cidade, buscando ativar memórias de objetos coletados. Foi premiada no II Concurso de Arte Impressa do Goethe-Institut (2017), no 12º Prêmio Açorianos de Artes Plásticas (2019), na quinta edição da Novíssima Geração do Museu do Trabalho (2022), e ganhou prêmio Aquisição no 23º Salão de Artes Plásticas da CMPA (2022).

